

O Renascer de uma biblioteca: a coleção especial da Academia Brasileira de Ciências no MAST

Lucia Alves da Silva Lino (MAST) - lucia@mast.br

Eloisa Helena Pinto de Almeida (Mast) - eloisahelena@mast.br

Magna Loures de Farias (MAST) - magnafari@gmail.com

Marcio Ferreira Rangel (MAST) - marciorangel@mast.br

Resumo:

Este relato visa à apresentação do processo de aquisição, por doação, da Coleção da Academia Brasileira de Ciências (ABC) pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), a partir da assinatura do Convênio de Cooperação Técnico Administrativa estabelecido entre ABC/MAST, em 2007 até o acesso ao acervo da ABC para público, em 2017 e, a conquista de uma bolsa do Programa de Capacitação Institucional, do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - PCI/MCTIC, para estudo detalhado da Coleção.

Palavras-chave: *Coleção especial ; Academia Brasileira de Ciências*

Eixo temático: *Eixo 9: Bibliotecas, Preservação e Memória.(Gestão de Preservação em Bibliotecas; Gestão de Coleções Especiais e Livros Raros; História dos Bibliotecários e da Biblioteconomia no Brasil; Sustentabilidade, preservação e baixo recursos; Democratização, acesso e preservação de acervos patrimoniais).*

Introdução

O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), um instituto de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), é detentor de uma biblioteca especializada em História da Ciência e da Técnica, Educação e Divulgação da Ciência, Museologia e Preservação do Patrimônio Histórico de C&T. No intuito de melhorar as condições de preservação e uso de obras de relevância e importância histórico-científicas, a Biblioteca realiza, desde 2005, estudos sobre critérios para enquadramento e tratamento especializado de parte do seu acervo, definido como Coleções Especiais.

No que se refere especificamente a Coleção da Academia Brasileira de Ciências (Coleção ABC), este relato visa à apresentação do processo de aquisição da Coleção pelo MAST, a partir da assinatura do Convênio de Cooperação Técnico-Administrativa estabelecido entre ABC/MAST, em 2007 até a sua incorporação ao acervo do MAST em 2016. Discutiremos ainda sua disponibilização pública em 2017 e a elaboração do Projeto de pesquisa “Coleção da Academia Brasileira de Ciências (ABC): pesquisa e caracterização do perfil histórico da biblioteca por meio do seu acervo bibliográfico” que viabilizou uma bolsa do Programa de Capacitação Institucional, do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – PCI/MCTIC, para estudo detalhado da Coleção.

Tal acervo possui cerca de 14.000 obras, que relatam parte significativa da História da Ciência no Brasil. Diante de tal importância, justifica-se um projeto que objetiva a reorganização da Coleção ABC no MAST, por meio do processamento técnico do acervo, armazenamento com segurança e disponibilização para consulta pública. Procuramos com esta pesquisa evidenciar os aspectos ligados à memória e à reconstrução da trajetória histórica da Biblioteca Aristides Pacheco Leão – Biblioteca da ABC, tornando-a assim fonte de pesquisas e consulta para todos os especialistas interessados na temática. Identificamos nesta ação uma importante contribuição para a história das bibliotecas no Brasil, área ainda pouco explorada pela Biblioteconomia.

Relato da experiência

Em dezembro de 2005 a ABC propõe ao MAST um projeto para a biblioteca e arquivo dos acadêmicos da instituição, intitulado “Projeto de organização do acervo de caráter histórico da Academia Brasileira de Ciências (ABC)”, cujo objetivo era implementação da seleção e do descarte de obras e publicações do acervo em consonância com a política já existente na Biblioteca da Academia. Visava ainda à curadoria e organização do acervo documental dos acadêmicos, com o objetivo de propiciar a conservação e a disponibilização de fontes básicas de pesquisa para a História da Ciência. Para a execução destes propósitos seriam necessários recursos para um trabalho prévio de higienização do acervo, contratação de mão de obra e manutenção de instalações e equipamentos. Entretanto, os recursos necessários não foram obtidos. Neste contexto, iniciou-se a discussão de doação ou transferência da biblioteca para o MAST.

Começaram as negociações para a realização do trabalho, e em 2007 foi elaborado um projeto específico intitulado “Avaliação e readequação do acervo bibliográfico da Academia Brasileira de Ciências”, com uma estimativa de 14.000 volumes de caráter histórico para a ciência no Brasil.

Em dezembro de 2007 foi celebrado um convênio entre o MAST e a ABC tendo como objetivo “[...] o desenvolvimento de serviços visando a avaliação, seleção, identificação, embalagem e transferência do acervo de livros e periódicos da biblioteca da Academia Brasileira de Ciências para o Museu de Astronomia e Ciências Afins e para outras instituição científicas” (BRASIL, 2007, p. 14).

Em decorrência do convênio de cooperação técnico-científica, o presidente da ABC designou um acadêmico como Gerente de Projeto para atuar como interlocutor da Academia junto ao MAST.

Os trabalhos foram iniciados, em março de 2008, nas instalações da ABC, com a contratação temporária de duas bibliotecárias supervisionadas pelas bibliotecárias do MAST e com a consultoria de uma bibliotecária que já havia trabalhado com este acervo, na própria ABC. Vale ressaltar que desde o início das atividades de manipulação dos livros, existiu uma preocupação com o uso dos Equipamentos de Proteção Individual necessários para a segurança dos profissionais: luvas; toucas; máscaras e jalecos.

Existiam na ABC diversas listagens já elaboradas. Estes documentos foram utilizados para uma primeira organização do acervo, já que a proposta inicial previa descarte de publicações com a doação deste material para outras bibliotecas. Foi instalada uma comissão formada por pesquisadores da ABC, do MAST, da UNICAMP e da UFRJ que avaliaram as listagens e selecionaram os itens que seriam enviados para o Museu. O critério adotado para a seleção das publicações foi pautado pela política de aquisição da biblioteca do Museu, pois não existia espaço suficiente para comportar todo acervo existente na ABC. A partir deste momento as listagens passaram a ser atualizadas de acordo com as orientações da Comissão e da consultora contratada.

Em maio de 2009 o Convênio MAST/ABC foi prorrogado, por meio de um Termo Aditivo visando à “[...] conclusão das etapas de avaliação, seleção, identificação, embalagem e transferência do acervo de livros e periódicos da biblioteca da Academia Brasileira de Ciências para o Museu de Astronomia e Ciências Afins e para outras instituições científicas” (CAMPOS, 2017). Ainda neste ano foi realizado o trabalho de seleção, preparação de listas e acomodação das publicações em 386 caixas. Após a finalização, o acervo foi transferido para o MAST. A conclusão das etapas contou com dois bibliotecários, com bolsa da FAPERJ, que tiveram o apoio de quatro membros da equipe de conservação e limpeza do MAST para encaixotar as publicações.

Diante da falta de verba para continuidade do projeto o acervo ficou armazenado nas instalações do MAST até o fim de 2009. Perante a necessidade de utilização do espaço de acondicionamento do acervo, todo o material foi transferido para uma empresa de guarda. Em 2012, retornou ao MAST. No mesmo ano, a administração da Academia aponta para a liberação de seus espaços ainda ocupados pelo restante do acervo bibliográfico não selecionado para a biblioteca do MAST. Esta segunda transferência ocorreu em 2016 e atualmente todo o acervo bibliográfico da ABC está no MAST.

Com a inauguração das novas instalações da Biblioteca Henrique Morize - MAST, em 2015, todas as caixas foram transferidas para as novas instalações, ficando no prédio sede, o acervo transferido na segunda etapa. Neste mesmo ano, foi assinado um Termo de Comodato entre o MAST e ABC, com validade de 25 anos, que ao término poderá ser prorrogado.

O processamento técnico do acervo utilizou o sistema Pergamum. Este trabalho foi realizado por duas bibliotecárias, de novembro de 2016 a março de 2017. Os critérios utilizados para iniciar o processamento foram a verba disponível para o projeto e a quantidade de exemplares. Como a verba só possibilitaria 5 meses de trabalho técnico, optou-se por iniciar pelos livros, uma vez que sua quantidade é bem menor que a de periódicos.

A seleção dos livros ocorreu prioritariamente por estado de conservação e língua. Foi elaborado um manual para a realização do processamento técnico, atualizado durante o trabalho. Entre as peculiaridades surgidas no decorrer do trabalho, podemos citar documentos encontrados no interior dos livros e notas de subcoleções existentes na coleção principal.

Todos os livros foram classificados novamente utilizando a Tabela de Classificação Decimal Universal - CDU, que é utilizada na Biblioteca do MAST, mas foram mantidas as etiquetas originais que já estavam nos livros e seguiam a Tabela de Classificação Decimal de

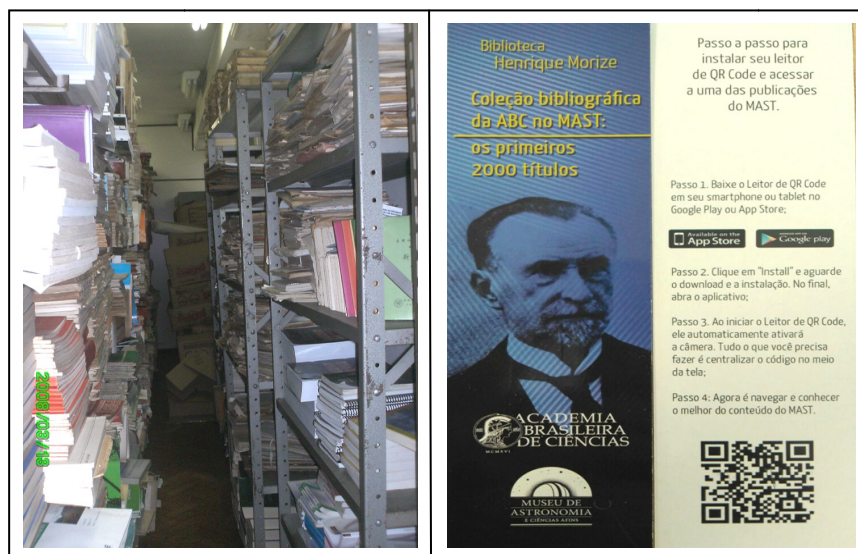
Dewey – CDD. As novas etiquetas não foram colocadas diretamente nos livros. Foram utilizadas faixas de papel alcalino para colocação das etiquetas. O acervo está separado da coleção corrente da biblioteca e está sendo tratado como uma coleção especial do MAST, denominada Coleção ABC.

Em maio de 2017, na data em que a ABC completou 101 anos, realizou-se um evento de divulgação dos primeiros 2000 livros processados tecnicamente e disponibilizados para os usuários. Também foi apresentado neste dia, o catálogo com todas as obras selecionadas. A partir deste trabalho, verificou-se a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre a formação do acervo e da história da biblioteca da ABC, uma vez que não foram encontrados registros sobre a mesma.

Como mencionado anteriormente, a biblioteca foi contemplada em abril de 2017, com uma bolsa PCI/MCTIC para pesquisar a Coleção da ABC. Neste contexto, criou-se o projeto “Coleção da Academia Brasileira de Ciências (ABC): pesquisa e caracterização do perfil histórico da biblioteca por meio do seu acervo bibliográfico”, cujo objetivo principal é disponibilizar o acesso ao acervo da Academia Brasileira de Ciências e propiciar a construção da história da formação e desenvolvimento desta coleção bibliográfica.

Como resultados iniciais, ressaltamos a continuidade do processamento técnico do acervo e a elaboração de uma planilha para mapeamento das marcas de propriedade e procedência, que permitem o entendimento sobre a formação da coleção e dão pistas sobre a gestualidade da leitura de determinados períodos (ARAUJO, 2015). De acordo com LINO; HANNESCH, AZEVEDO, 2007, “quando se está a tratar com acervos especiais, o processo de conhecer é prática primordial, pois ela contribui, dentre outras maneiras, para individualizar a coleção e salvaguardá-la.” Outro resultado que consideramos relevante mencionar, é o levantamento e início da análise da documentação sobre a biblioteca da ABC, como atas, livros de tombo, documentos de doação e catálogos de fichas, que propiciaram subsídios para a construção da história desta biblioteca. Para divulgar amplamente o catálogo, apresentado no evento de comemoração pelos 101 anos da ABC, foi desenvolvido um marcador de livros com o QR Code, que permite o acesso ao mesmo por meio de qualquer *smartphone*.

Figura 1 – Antes e depois da Biblioteca da ABC: das caixas ao QR Code



Fonte: OLIVEIRA (2008); FARIAS (2017)

Considerações finais

O presente relato demonstra a trajetória de uma biblioteca, que passou por diversos obstáculos desde sua fundação e, atualmente, renasceu em outro espaço, o Museu de Astronomia e Ciências Afins, tendo seu acesso disponível a todos os interessados e, seu catálogo amplamente divulgado por meio do QR Code.

O tratamento técnico inicial da coleção propiciou um melhor conhecimento das publicações e suscitou vários questionamentos sobre a trajetória da biblioteca da ABC. Com o início da bolsa PCI/MCTIC, foi possível um melhor conhecimento da formação da coleção por meio do processamento técnico das obras ao mesmo tempo em que aperfeiçoamos a gestão das coleções especiais no MAST. A pesquisa está no início, mas já mostra a potencialidade de contribuição para a construção da história da biblioteca da ABC e também a necessidade de preservação deste acervo que representa parte da história da ciência no Brasil.

Referências

ARAÚJO, André Vieira de Freitas. Gestão de coleções raras e especiais no século XXI: conceitos, problemas, ações. In: VIEIRA, Brunno V. G.; ALVES, Ana Paula Menezes (Org). **Acervos especiais: memórias e diálogos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. 134 p.

BRASIL. Museu de Astronomia e Ciências Afins: extrato de convênio. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 2007. Seção 3, p. 14. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/396086/pg-14-secao-3-diario-oficial-da-uniao-dou-de-20-12-2007?ref=goto>>. Acesso em: jul. 2017.

CAMPOS, Diógenes de Almeida. **A biblioteca da Academia Brasileira de Ciências**. [Rio de Janeiro]: [s.n.], 2017. Palestra proferida em 3 de maio de 2017, no Museu de Astronomia e Ciências Afins.

LINO, Lucia Alves da Silva; HANNESCH, Ozana; AZEVEDO, Fabiano Cataldo de. Política de Preservação no âmbito do gerenciamento de Coleções Especiais: um estudo de caso no Museu de Astronomia e Ciências Afins. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v. 123, p. 59-76. Disponível em: <http://www.academia.edu/14905228/Pol%C3%ADtica_de_preserva%C3%A7%C3%A3o_no_gerenciamento_de_cole%C3%A7%C3%B5es_especiais_um_estudo_de_caso_no_Museu_de_Astronomia_e_Ci%C3%A4ncias_Afins>. Acesso em: jul. 2017.